

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Antropologia
Programa de Pós-graduação em Sociologia

Nina Rosas

**Representações e desdobramentos da caridade da
Igreja Universal do Reino de Deus**

Belo Horizonte

2011

Representações e desdobramentos da caridade da Igreja Universal do Reino de Deus

Nina Rosas

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais,
como requisito parcial para obtenção do título de Mestre
em Sociologia.

Orientador: Prof. Dr. Renan Springer de Freitas.

Belo Horizonte

2011

Rosas, Nina. *Representações e desdobramentos da caridade da Igreja Universal do Reino de Deus*. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como pré-requisito necessário à obtenção do título de Mestre em Sociologia.

Aprovada por:

Presidente, Prof. Dr. Renan Springer de Freitas (UFMG)

Prof. Dr. Marcelo Ayres Camurça (UFJF)

Prof. Dr. Cláudio Santiago Dias Júnior (UFMG)

Belo Horizonte

2011

Ao Deus Eterno cujas palavras não passarão. Em quem deposito minha esperança para prosseguir, meu Rei.

Ao meu pai, por me ensinar o que é dignidade e a jamais “por todos os bolinhos num só tabuleiro”.

À minha mãe e minha irmã, cujos papéis se confundem, amo vocês de todo o coração.

Ao meu marido, minha alma e coração, que constrói comigo o que é a vida e a ela dá sentido.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que através da bolsa concedida me possibilitou percorrer os caminhos necessários para a realização desse trabalho.

Agradeço especialmente ao professor Renan Springer de Freitas, pela orientação precisa e dedicada. Obrigada por me ensinar mais do que a escrita, mas um modo diferente de ver a vida e lidar com as pessoas. Sou muito honrada por ter recebido sua orientação.

Aos professores Léa Freitas Perez e Alexandre Cardoso por contribuírem sem restrições com minha trajetória acadêmica e por não terem qualquer impedimento em dividir a imensa bagagem que acumularam ao longo de toda a experiência que trazem. Agradeço o carinho das conversas e a compreensão que tiveram em cada etapa do percurso que trilho na Universidade Federal de Minas Gerais. Agradeço também aos demais professores do programa de graduação de Ciências Sociais e Pós-Graduação em Sociologia, pelo ensino e dedicação que tive o privilégio de receber desde minha entrada na universidade; tenho muito orgulho de ter realizado minha formação junto a esse corpo docente.

Aos professores que compuseram a banca de defesa dessa dissertação dedico um agradecimento especial. Ao professor Cláudio Santiago Dias Júnior, pelas contribuições metodológicas e pela cordialidade com que recebeu minhas ideias. Ao professor Marcelo Ayres Camurça, por ter me privilegiado com uma leitura minuciosa e dedicada desse trabalho. Agradeço a ele os muitos comentários estimulantes que espero ter absorvido de alguma forma. Obrigada por ter feito sugestões fundamentais que clarearam ainda mais a importância do *ethos* da Igreja Universal. Sua presença em minha defesa foi de valor inestimável.

Agradeço ainda aos secretários Alessandro Magno da Silva e José de Assis Fidelis por se empenharem em resolver problemas decorrentes de meus desconhecimentos dos trâmites acadêmicos.

Agradeço aos amigos que fiz durante todo o período em que desenvolvi essa dissertação, desde o momento em eram apenas rabiscos até o instante de sua defesa: João Ivo Duarte Guimarães, Rafael Antunes Almeida e Juliana Neves. Agradeço também aos colegas que mais ou menos próximos também cooperaram para meu crescimento. Agradeço a Alexandra Fonseca de Moraes, por ter se empenhado em me apresentar os líderes que viriam a permitir meu acesso e participação na Igreja Universal. Agradeço a todos aqueles que se dispuseram a falar sobre a ação social da IURD, membros, voluntários e coordenadores.

Agradeço especialmente ao pastor que coordenava as obras sociais no momento da realização dessa pesquisa, pois assumiu os riscos de manter um *outsider* sob sua responsabilidade.

Agradeço aos diversos pesquisadores que pude conhecer nos congressos que participei nos anos de 2009 e 2010, que colaboraram, cada um a seu modo, sugerindo livros, textos e assuntos que não poderiam faltar nessa dissertação. Obrigada pelas críticas e pontuações que enriqueceram a discussão aqui levantada. Agradeço ao desprendimento e solicitude de pessoas que enviam seus textos e/ou permitem que eles sejam lidos mesmo que ainda não estejam publicados. Agradeço por dispensarem a vaidade da retenção e por saberem efetivamente dividir.

Obrigada ainda aos queridos amigos Cleiber e Silvânia, Emerson e Magali, Sílvio e Dani, Rarena e Marcus, Carlos e Cristina, Mariah e Gustavo, Rondinelli e Danielle, Roberto e Flávio, por me ajudarem a começar a entender o Reino de Deus e o que é justiça. Agradeço à Comunidade Vineyard em Belo Horizonte. Agradeço também Felipe Soneca e familiares, pessoas queridas que me acolhem com amor. A todos os familiares de meu esposo – pessoas especiais que são a família que eu pude escolher – agradeço o carinho, as sopas de galinha e as horas de descanso que passamos juntos. Aos meus tios, primos e avós, eu agradeço por ter a sorte natural de ter vocês como meus parentes. Obrigada por me aceitarem como eu sou. Agradeço a minha irmã, por se preocupar sempre.

Por último, e com a maior importância, agradeço a meu esposo, que esteve ao meu lado em todas as linhas desse trabalho e também para muito além delas.

“O maior dentre vós será vosso servo. E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado” (Mateus capítulo 23, versículos 11 e 12).

Resumo

Rosas, Nina. *Representações e desdobramentos da caridade da Igreja Universal do Reino de Deus*. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. 127p. Dissertação de mestrado em Sociologia.

As obras sociais realizadas pela Igreja Universal do Reino de Deus contrariam as comuns expectativas de que seu evangelismo de massa diminuiria consideravelmente o exercício da caridade ou o tornaria eminentemente proselitista. Diferentes modos de ajudar o próximo se desenvolvem na IURD como fruto da fé “arrojada” desses fiéis. Modelos temporários perfazem uma espécie de repertório próprio de ação social, em que predominam figuras políticas encabeçando ações de assistência. A caridade da Igreja Universal em Minas Gerais, contudo, se caracteriza por um assistencialismo restrito aos fiéis da própria instituição, que oferece cursos de inglês, alfabetização, informática e cabelereiro, além de encaminhamento social, suporte jurídico e de saúde. Sua peculiaridade consiste em prestar auxílios exigindo dos necessitados um “atestado de probidade” para ingresso e permanência nas situações de ajuda. Outro distintivo dessa assistência é que ela estende a linguagem e a dinâmica da “guerra” ao âmbito da caridade, arquitetando um mecanismo de competição entre obreiros, voluntários e evangelistas que, imersos no cenário das lutas espirituais e em busca de reconhecimento, espaço e *status*, lutam com Deus e uns com os outros, a fim de garantirem prestígio e transitarem na rígida estrutura hierárquica da Igreja. Tais práticas caridosas conciliam a pobreza com as concepções da Teologia da Prosperidade, reforçando a fé num Deus restituidor de bens que não pode abstrair-se e deixar de abençoar seus filhos quando estes a ele doam aquilo que possuem.

Palavras-chave: Igreja Universal, caridade, disputa.

Abstract

Rosas, Nina. *Representations and developments of the charity of Universal church of the Kingdom of God*. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. 127p. Dissertação de mestrado em Sociologia.

The social work that is made by the church “Universal of the Kingdom of the God” contradicts the common expectation that their mass evangelism would substantially reduce the exercise of charity or make the social action eminently proselytizing. Different types of actions to helping others grow in UCKG according to their particular faith. Temporary models make up a sort of repertoire of social actions, which predominates political figures spearheading assistance actions. The charity of the Universal Church at Minas Gerais, however, is characterized as a welfare practice restricted to institution members, which offers courses of English, write and read, computing, and hairdressing, beyond social routing, legal support and health care. Its peculiarity consists in require a "certificate of probity" to enter and remain in situations of all aid. Another distinguishing of this assistance is that it extends the language and the dynamics of the "war" to the realm of charity, devising a mechanism of competition between workers, volunteers and evangelists who, immersed in the reality of spiritual warfare and in search of recognition, space and status, struggle with God and with each other, to ensure prestige and transit in the rigid hierarchical structure of Universal. These charitable practices reconcile the concepts of poverty with Health and Wealth gospel, reinforcing the faith in a God that restorer goods and blesses their children when they donate to him what they have.

Key-words: Universal of the Kingdom of the God, charity, dispute.

Lista de ilustrações

Ilustração 1.....45

Ilustração 2.....78

Lista de abreviaturas e siglas

ABC- Associação Beneficente Cristã

ABADS- Associação Brasileira de Assistência e Desenvolvimento Social

AGC- A Gente da Comunidade

AGC/MG- A Gente da Comunidade de Minas Gerais

AGC/SP- A Gente da Comunidade de São Paulo

AGC/RS- A Gente da Comunidade do Rio Grande do Sul

AFESI- Ações entre família, escola e saúde em prol da inclusão

AMC- Associação de Mulheres Cristãs

ARI- Associação Riograndense de Imprensa

CBC- Comissão Brasileira de Cooperação

CCAL- Comitê de Cooperação da América Latina

CdAE- Centro de Ajuda Espiritual

CEB- Confederação Evangélica do Brasil

CEBs- Comunidades Eclesiais de Base

CEDI- Centro Ecumênico de Documentação e Informação

CICESP- Centro de Integração Cultural e Empresarial de São Paulo

CMI- Conselho Mundial de Igrejas

CNBB- Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

COPECIBA- Cooperativa dos Produtos de Confeções de Irecê

EBI- Escola Bíblica Infantil

ICMS- Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços

ISER- Instituto de Estudos da Religião

IURD- Igreja Universal do Reino de Deus

MEA- Mulheres em Ação

MEC- Ministério de Educação

MINARS- Ministério de Assistência e Reinserção Social de Angola

NIAT- Núcleo Integrado de Apoio ao Trabalho

PAC- Programa de Aceleração do Crescimento

PAP- Pesquisa de Ação Participatória

PNDH- Programa Nacional de Direitos Humanos

PRB- Partido Republicano Brasileiro

RENAS- Rede Evangélica Nacional de Ação Social

Sabro- Sociedade Amigos do Bairro Rocio

SENAC- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SSHC- Stop Suffering Help Centre

SUS- Sistema Único de Saúde

UCKG- Universal Church of the Kingdom of God

UEDB- União das Escolas Dominicais do Brasil

VINDE- Visão Nacional de Evangelização

VPR- Visão, Planejamento, Realização – Agência de publicidade da Força Jovem RJ

WiA- Woman in Action

Sumário

INTRODUÇÃO.....	14
1. CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO TEXTO E DEFINIÇÕES METODOLÓGICAS.....	20
2. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARIDADE DESENVOLVIDA POR CATÓLICOS E EVANGÉLICOS NO BRASIL.....	28
3. A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS E SUA OBRA SOCIAL EM PERSPECTIVA.....	41
4. CARIDADE UNIVERSAL AO REDOR DO MUNDO.....	47
5. A IURD E SUA AÇÃO SOCIAL EM TERRAS BRASILEIRAS.....	60
5.1 As frentes que estão mais atrás.....	60
5.2 O caso paradigmático carioca.....	65
5.3 O que há mais adiante?.....	70
6. UMA FRATERNIDADE COR DE ROSA.....	77
6.1 O <i>A Gente da Comunidade</i> em Minas Gerais.....	77
6.2 O jeito de ser Universal: uma condição para o ser assistido.....	83
6.3 Cursos demais pra gente de menos.....	91
6.4 O Programa <i>Ler e Escrever</i>	94
6.5 Encaminhamento social.....	99
6.6 Assistência jurídica, Projeto Saúde e eventos esporádicos.....	102
7. PARTICULARIDADES UNIVERSAIS E UNIVERSAIS?.....	107
7.1 Uma filantropia que ascende.....	107
7.2 Eles estão em guerra: com anjos e demônios, com o bem ou com o mal, com eles mesmos.....	110
7.3 As obras de caridade que seguem seus próprios rumos.....	117
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	121
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	128